

## **FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - O MOVIMENTO CURRICULAR ANALISADO A PARTIR DAS MONOGRAFIAS**

*GRADUATION IN PHYSICAL EDUCATION - THE CURRICULUM MOVEMENT ANALYZED FROM THE MONOGRAPHS*

*FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA - EL MOVIMIENTO CURRICULAR ANALISADO A PARTIR DE LAS MONOGRAFIAS*

**Paulo Roberto Veloso Ventura<sup>1</sup>**

*paulo.pinta@gmail.com*

**Rodrigo Roncato Marques Anes<sup>1</sup>**

*rodrigo.anes@ueg.br*

**Wilmont de Moura Martins<sup>1</sup>**

*wilmontmoura@gmail.com*

**Luizmar Vieira da Silva Júnior<sup>2</sup>**

*luizmar\_vieira@hotmail.com*

**Universidade Estadual de Goiás (UEG)**

**Universidade Federal de Goiás, *campus* de Jataí (UFG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *formação ampliada; currículo; monografia.*

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho se debruça sobre a relação entre dois currículos de formação em Educação Física de uma universidade pública do Estado de Goiás, implantados respectivamente em 1999/1 (1º currículo) e 2007/2 (2º currículo), para investigar se as alterações inseridas no último foram materializadas para atender demandas que pudessem qualificar os parâmetros teórico-metodológicos e a proposta de uma formação ampliada (TAFFAREL; SANTOS JR, 2010).

### **ANÁLISE TEÓRICO-METODOLÓGICA**

Uma alteração central no 2º currículo foi estabelecer um eixo para a produção do conhecimento, visando qualificar as monografias ao final do curso, para além de outras produções durante o processo, inserindo e/ou (re)estruturando um conjunto de disciplinas que não existiam no 1º currículo, e que garantissem uma sequência de apropriação de conhecimentos que dessem conta de qualificar esta construção.

Em busca desta qualificação, no 2º currículo as disciplinas: "Metodologia do Trabalho Acadêmico" tratou das questões textuais (coesão e coerência) e de instrumentos menos complexos para a iniciação científica; "Fundamentos da Educação Física" tratou das matrizes do conhecimento científico; "Fundamentos



Históricos” possibilitou o estudo do processo histórico da Educação Física; “Metodologia da Pesquisa Científica” tratou dos métodos e da metodologia; “Prática Curricular” orientava a elaboração do projeto de monografia; “Monografia I” dirigia a construção da fase inicial da monografia, com acompanhamento de orientador e realização de exame de qualificação; e “Monografia II”, a continuidade do trabalho monográfico, finalizando com a realização de uma banca avaliadora, com o orientador e dois parecerista, sendo um deles o que participara da qualificação.

As alterações do 1º para o 2º currículo foram consequência de discussões no colegiado e bancas, em que se cobrava melhor qualidade dos trabalhos acadêmicos. O Grupo Corpo e Mente<sup>1</sup> assumiu algumas pesquisas para levantar um banco de dados que comprovasse a qualidade da formação ampliada pela licenciatura, tendo em vista que a discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE) das diretrizes curriculares afunilava e isso alavancaria nova revisão no currículo.

Vale ressaltar que as alterações nos parâmetros teórico/metodológicos consolidaram a teoria crítica no processo da formação, que resultou em quadros docente e discente com sólida dimensão política para uma leitura própria da realidade objetiva.

No caso desta pesquisa o debate central estava no trato com o método e com os procedimentos de investigação que, nas monografias do 1º currículo, não tinham um marco teórico definido (VENTURA, 2015). Foi feita uma revisão bibliográfica (GAMBOA, 2010) sobre formação profissional em educação física, currículo, políticas públicas educacionais; analisamos ambos os currículos do Curso e as monografias das 6 últimas turmas do 1º Currículo e das 6 primeiras do 2º Currículo. O marco teórico é Materialista Histórico, a análise dos dados foi “quanti-qualitativa” e a técnica utilizada foi a “análise de conteúdo”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que nas últimas turmas do 1º currículo o marco teórico da pesquisa era explicitado por 33% das monografias. Já as primeiras turmas do 2º currículo elevaram este percentual para 67%. A formação continuada dos professores pode ser uma variável importante nesses dados, para além das mudanças curriculares.

## REFERÊNCIAS

- GAMBOA, S. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, I. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12ª ed. São Paulo, Cortez, 2010.
- TAFFAREL, C. N. Z.; SANTOS JR, C. de L. Formação humana e formação de professores de educação física: para além da falsa dicotomia licenciatura x bacharelado. In: TERRA, D. V. e SOUZA JR., M (Orgs.). *Formação em educação física & ciência do esporte: políticas e cotidiano*. São Paulo, Hucitec, 2010.
- VENTURA, P. R. V. A produção do conhecimento no interior do CBCE. In: RECHIA, S. et al. *Dilemas e desafios da pós-graduação em educação física*. Ijuí, Unijuí, 2015.



<sup>1</sup> O Grupo Corpo e Mente é um grupo com vínculo institucional com a UEG e registro no CNPq, que investiga sobre formação e intervenção profissional no campo da Educação Física.

